

PLANO DE ENSINO SEMESTRE 2021.2

| | | | |
|-------------------------------------|---|------------------------------|------------------------------|
| (ARQ ARQ5605) | Urbanismo e Paisagismo III | | |
| Curso | Arquitetura e Urbanismo | | |
| Professor | Renato T. de Saboya | | |
| Tipo | Fase | Turma | Nº Vagas |
| Obrigatória | 6 | B | 15 |
| Carga Horária Total Semestral (h/a) | Atividades Síncronas (h/a) | Atividades Assíncronas (h/a) | Atividades Presenciais (h/a) |
| 108 | 54 | 54 | 0 |
| Horários | Terças-Feiras e Quintas Feiras - 09:10hs às 11:40hs | | |
| Pré-Requisitos mantidos | (ARQ5603) | | |

1 Ementa

A cidade. Dinâmica do crescimento urbano. Forma, função e estrutura urbana. Elementos estruturadores do espaço urbano. Uso e valorização do solo urbano. Serviços e equipamentos. Anteprojeto em áreas de renovação.

2 Objetivos

Ao final da disciplina, as/os estudantes deverão ser capazes de:

- **Elaborar uma análise urbana capaz de subsidiar planos urbanísticos de média complexidade:**
 - Identificar e diferenciar os interesses dos diversos atores envolvidos no desenvolvimento urbano (residentes, incorporadores, construtores, tomadores de decisão, comerciantes, industriais, trabalhadores, etc.);
 - Classificar e analisar a distribuição dos usos do solo urbanos;
 - Classificar, analisar a distribuição e os raios de abrangência de diferentes tipos de equipamentos urbanos e comunitários;
 - Usar Sistemas de Informações Geográficas (SIG) para a elaboração de mapas e análises urbanas básicas;
 - Identificar e explicar as relações entre os principais elementos da estrutura urbana (sistema viário, redes de transporte, usos do solo, equipamentos urbanos e comunitários, microparcelamento, sistema de espaços livres, áreas de interesse ambiental);
 - Estimar densidades populacionais líquida, bruta e linear;

- Sintetizar e priorizar os problemas e potenciais encontrados em uma área com vistas a subsidiar proposta posterior de intervenção espacial.
- **Elaborar um plano urbanístico de média complexidade para um setor da cidade, incluindo estratégias estruturais para densidade, uso do solo e sistemas viário, de mobilidade, de espaços livres e de equipamentos urbanos e comunitários:**
 - Formular e testar conjuntos de hipóteses de intervenção espacial na cidade, considerando programas que contemplem aspectos funcionais, formais, espaciais, simbólicos, paisagísticos e ambientais, compatibilizando as estruturas existentes a serem preservadas com as novas estruturas propostas;
 - Propor modificações nos sistemas de mobilidade e no sistema viário que criem hierarquias, conectem tecidos, democratizem o acesso à cidade e promovam encontros e interações nos espaços públicos, em diferentes escalas;
 - Avaliar e definir a localização de equipamentos urbanos e comunitários e espaços livres de uso público levando em consideração seu raio de abrangência, seu porte, a relação com os sistemas de acessibilidade e mobilidade, o perfil e a quantidade de população a ser atendida, bem como demais requisitos relevantes;
 - Calcular e prescrever densidades populacionais e construtivas, em diálogo com os demais aspectos dos sistemas urbanos e ambientais;
 - Prescrever parâmetros urbanísticos e simular cenários para as ambiências urbanas e arquitetônicas desejadas, em diferentes escalas;
 - Reconhecer a importância e as implicações da aplicação de legislações, regulamentações e normas urbanísticas na produção da arquitetura e dos espaços públicos e privados para consolidação da função social da cidade e da propriedade.

3 Conteúdo programático

- A cidade como objeto de intervenção espacial. Estrutura urbana, arquitetura e paisagem da cidade como expressões de decisões culturais sobre o ambiente.
- A dinâmica urbana: o crescimento das cidades e sua integração na rede urbana. As transformações da paisagem, do meio ambiente e das práticas cotidianas. A reestruturação do espaço urbano e as novas territorialidades.
- Forma, função e estrutura urbana como elementos de análise do espaço urbano. Elementos estruturadores do espaço urbano. Os usos dos espaços urbanos: as atividades e os fluxos.
- A intervenção do setor público e do setor privado na reestruturação dos espaços e da paisagem urbana. A gestão do espaço urbano: a legislação, as normas urbanísticas e os projetos de intervenção. Sistema viário, serviços e equipamentos urbanos.
- Os espaços públicos urbanos.
- Anteprojeto em áreas urbanas em transformação: proposição e desenho.

4 Metodologia de ensino

Os conteúdos programáticos serão abordados por meio de aulas expositivas e, principalmente, como parte de discussões críticas ao longo do desenvolvimento de trabalho prático, o qual será desenvolvido em duas etapas. Toma-se como caso uma área urbana em processo de

transformação, na Grande Florianópolis, que venha apresentando características de uma rápida urbanização e alteração na paisagem, a qual será analisada e trabalhada a partir da relação entre duas escalas de abrangência: a escala da cidade e as particularidades da área de estudo. A articulação entre as escalas deverá estar presente tanto na análise quanto no projeto desenvolvido.

Textos de apoio, disponíveis livremente em formato digital na Internet, serão também sugeridos para leitura e discussão nos assessoramentos.

Etapla 1 – Análise urbana da área de estudo

Percepção da cidade e da estrutura urbana. Registro e análise dos elementos caracterizadores da área de estudo, considerando as relações da área com a cidade e a região, a configuração ambiental do sítio, as características da ocupação humana, a legislação urbanística, os planos e projetos existentes e sua relação com as tendências futuras e as demandas da população.

Análise detalhada da área de intervenção. Sistema viário, redes de transporte, usos do solo, equipamentos urbanos e comunitários, microparcelamento, sistema de espaços livres, áreas de interesse ambiental. Conexões, relações e interações mútuas entre os elementos da estrutura urbana. Síntese e priorização de problemas e potenciais.

Estratégias metodológicas: Análises e levantamentos de dados. Elaboração de mapas temáticos. Cruzamento de dados e interpretação e avaliação de situações urbanas. Reflexão, síntese e comunicação gráfica e textual dos resultados obtidos. Assessoramento dos estudantes de forma síncrona.

Etapla 2 – Proposta de ordenamento e qualificação urbana para a área de estudo

Delinear um plano urbanístico para a área de estudo baseado: a) nas referências teóricas abordadas nesta e em outras disciplinas; b) na leitura e análise urbana realizada na etapa anterior; e c) nas reflexões e discussões realizadas nos assessoramentos. A proposta deve contemplar soluções para os diferentes sistemas urbanos – mobilidade, espaços livres, equipamentos urbanos e comunitários – bem como avançar prescrever diretrizes e parâmetros para densidade, zonas de uso e ocupação do solo, áreas a serem urbanizadas ou preservadas e demais aspectos entendidos como relevantes. Possíveis eixos estratégicos são a ampliação das áreas públicas, sustentabilidade e preservação ambiental, estímulo ao uso do transporte coletivo em detrimento do individual, valorização cultural, vitalidade urbana e urbanidade, ampliação da cidadania e redução da segregação e das desigualdades sociais.

Estratégias metodológicas: Elaboração de hipóteses de intervenção em diferentes escalas, com diferentes focos temáticos e em diferentes graus de resolução e detalhamento. Reflexão, discussão e avaliação das alternativas levantadas. Comparações e compatibilizações entre as propostas levantadas, convergindo para uma proposta final sintética. Comunicação gráfica e textual da proposta.

Aulas expositivas:

- Introdução aos Sistemas de Informações Geográficas: Princípios básicos e introdução ao QGIS

- Introdução aos Sistemas de Informações Geográficas: análises e elaboração de mapas no QGIS
- Leitura do contexto: orientações e exemplos
- Introdução ao projeto de urbanismo
- Parcelamento do solo: projeto e implicações urbanas
- Zoneamento e os seus principais parâmetros urbanísticos

5 Metodologia de avaliação

- a) Análise urbana (peso 4);
- b) Proposta urbanística (peso 6);

Observações importantes:

- Os textos estudados e conteúdos das aulas expositivas deverão constar como referencial teórico dos trabalhos;
- Os critérios de avaliação para cada etapa serão divulgados antes do prazo de entrega;
- Em todas as etapas da avaliação serão considerados o desempenho, evolução do trabalho ao longo do semestre, enfrentamento dos problemas em cada etapa, frequência e participação do estudante nas atividades propostas;
- Será considerada a pontualidade na entrega e apresentação dos trabalhos, bem como a qualidade da apresentação gráfica, escrita e oral.

6 Referências

As seguintes referências serão úteis para o desenvolvimento dos exercícios e trabalhos da disciplina, e podem ser acessadas livremente na Internet.

BRASIL. Ministério das Cidades. **PlanMob**: Caderno de Referência para Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana, 2007.

BRASIL. Ministério das Cidades. Programa Brasil acessível: caderno 01 - **Atendimento Adequado às Pessoas com Deficiência e Restrição de Mobilidade**, 2009.

BRASIL. Ministério das Cidades. Programa Brasil acessível: caderno 02 – Construindo a cidade acessível, 2009.

BRASIL. Ministério das Cidades. Programa Brasil acessível: caderno 05 – Implantação dos sistemas de transporte acessíveis, 2009.

CAMPOS FILHO, C. M. Tecidos urbanos brasileiros do Século XX para o XXI. In: SILVA, G. P. DO A. E; OLIVEIRA, L. A. DE (Eds.). **Arquitetura da cidade contemporânea**: sobre raízes, ritmos e caminhos. Coleção Urbanismo e arquitetura da cidade. Florianópolis, SC: Editora UFSC, 2013. p. 287–300.

RIO, V. D. Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento. São Paulo: Pini, 1990. Disponível em: https://cpslo-my.sharepoint.com/:b:/g/personal/vdelrion_calpoly_edu/Ea130tWLPW1Nm840JpLndfABw9dss5

ve5wKX9zxVz5zbLA?e=vtgckx

HOLANDA, F. R. B. DE. **O espaço de exceção**. 2. ed. Brasília: FRBH, 2018.

KRAFTA, R. Notas de aula de morfologia urbana. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2014.

MASCARÓ, J.; MASCARÓ, L. Densidades, ambiência e infra-estrutura urbana. **Arquitextos - Vitruvius**, v. 017.08, 2001.

NETTO, V. M. et al. **Efeitos da arquitetura**: Os impactos da urbanização contemporânea no Brasil. Brasília: FRBH, 2017.

NETTO, V. M.; SABOYA, R. A urgência do planejamento: a revisão dos instrumentos normativos de ocupação urbana. **Arquitextos - Vitruvius**, n. 125.02, 2010.

OLIVEIRA, Lisete A. DE. Padrões espaciais na morfologia urbana na Ilha de Santa Catarina: diálogos entre o local e o global. In: SILVA, G. P. DO A. E; OLIVEIRA, L. A. DE (Eds.). **Arquitetura da cidade contemporânea**: sobre raízes, ritmos e caminhos. Coleção Urbanismo e arquitetura da cidade. Florianópolis, SC: Editora UFSC, 2013. p. 115–154.

Saboya, R. (2012a). Condições para a vitalidade Urbana #1 – densidade. **Blog Urbanidades**. <https://urbanidades.arq.br/2012/11/06/condicoes-para-a-vitalidade-urbana-1-densidade/>

Saboya, R. (2012b). Condições para a Vitalidade Urbana #2 – Proximidades e distâncias na malha de ruas. **Blog Urbanidades**. <https://urbanidades.arq.br/2012/12/02/condicoes-para-a-vitalidade-urbana-2-proximidades-e-distancias-na-malha-de-ruas/>

Saboya, R. (2012c). Planos locais. **Blog Urbanidades**. <https://urbanidades.arq.br/2012/03/24/planos-locais/>

Saboya, R. (2015). Pátios internos em Barcelona. **Blog Urbanidades**. <https://urbanidades.arq.br/2015/04/05/patios-internos-em-barcelona/>

Saboya, R. (2017). Usos do solo: Uma introdução à localização dos usos comerciais. **Blog Urbanidades**. <https://urbanidades.arq.br/2017/02/08/usos-do-solo-uma-introducao-a-localizacao-dos-usos-comerciais/>

Saboya, R. (2019a). Fatores morfológicos da ocorrência criminal. **Blog Urbanidades**. <https://urbanidades.arq.br/2019/08/29/fatores-morfologicos-da-ocorrencia-criminal/>

Saboya, R. (2019b). Zoneamento e planos diretores v.2.0 – partes 1 a 4. **Blog Urbanidades**. <https://urbanidades.arq.br/2018/01/17/zoneamento-e-planos-diretores-v-2-0-parte-1/>

Saboya, R. (2020). Taxa de ocupação e coeficiente de aproveitamento v.2.0. **Blog Urbanidades**. <https://urbanidades.arq.br/2020/03/29/taxa-de-ocupacao-e-coeficiente-de-aproveitamento-v-2-0/>

SILVA, G. J. A.; SILVA, S. E.; NOME, C. A. Densidade, dispersão e forma urbana: dimensões e limites da sustentabilidade habitacional. **Arquitextos - Vitruvius**, v. 16, n. 189.07, 2016. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/index.php/revistas/read/arquitextos/16.189/5957>.

SILVA, G. P. DO A. E; OLIVEIRA, L. A. DE (EDS.). **Arquitetura da cidade contemporânea: sobre raízes, ritmos e caminhos**. Florianópolis: Editora UFSC, 2013.

VARGAS, Heliana C. Do espaço de troca ao espaço do consumo: a permanência do local frente ao global. In: SILVA, G. P. DO A. E; OLIVEIRA, L. A. DE (Eds.). **Arquitetura da cidade contemporânea: centralidade, estrutura e políticas públicas**. Itajaí: Univali, 2011. p. 71–96.

VARGAS, J. C. Densidade, paisagem urbana e vida da cidade: jogando um pouco de luz sobre o debate porto-alegrense. **Arquitextos - Vitruvius**, v. 039.07, 2003.

Aulas e palestras em vídeo (a serem complementadas ao longo do semestre)

Planejamento Urbano e Plano Diretor: <https://www.youtube.com/watch?v=QIUazSmfZaQ>

Cidade, encontro e copresença: <https://www.youtube.com/watch?v=Nlp024fEOE0>

Taxa de Ocupação e Coeficiente de Aproveitamento: <https://www.youtube.com/watch?v=F7FfkpzSvdl>

QGIS 3 - Introdução geral Parte 1: <https://www.youtube.com/watch?v=M4MT0M2VoxI>

QGIS 3 - Introdução geral Parte 2: <https://www.youtube.com/watch?v=TYto5YLv-i0>

QGIS 3 - Mapa de densidade populacional com dados do IBGE:
<https://www.youtube.com/watch?v=8nb7NAKOxZg>